



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 17 de setembro de 2025, às 04h45,
na comunidade de Negrar (VR),
concluiu a sua vida terrena a nossa Irmã
ELENA, Ir. GABRIELLA MARIA RENIER,
de 86 anos de idade e 64 de vida religiosa.

“Darei graças ao Senhor de todo o meu coração”. Com o salmista, agradecemos ao Bom Pastor pela vida da Irmã Gabriella, que por sessenta e quatro anos viveu seu ministério de forma vigilante, atenta e maternal para com todos aqueles que a conheceram.

Elena nasceu em Conche di Codevigo (PD), em 16 de setembro de 1939, e foi batizada em 23 de setembro do mesmo ano, na Paróquia de Santa Maria della Neve, em Conche (PD). Entrou para a Congregação na Casa Mãe de Albano Laziale, em 02 de setembro de 1958, ingressando no Noviciado em 02 de setembro de 1960. Emitiu sua primeira profissão em 03 de setembro de 1961, assumindo o nome de Irmã Gabriella Maria. Logo após foi enviada ao apostolado, em Budrione (MO); em 1963, San Prospero (MO) e em 1965, Bari (BA). Emitiu sua profissão perpétua em 03 de setembro de 1966, na Casa Mãe – Albano Laziale.

Irmã Gabriella foi descrita desde sua formação inicial como uma pessoa de oração, reservada, humilde, prestativa, generosa e disponível para qualquer necessidade, amante da vida comunitária. Irmã diligente, muito organizada, amava o apostolado pastoral, especialmente com os pequenos. Assim é descrita por uma Irmã: *Vi sua tenacidade e firmeza em assumir e viver sua missão pastoral. Nos últimos anos, seu relacionamento com os idosos e doentes tornou-se especialmente significativo, assim como sua disposição em ouvir aqueles que a procuravam pela manhã, quando estava ocupada com outros serviços, ou à noite, depois da missa, sentada nos bancos. Ela permanecia em silêncio e ouvia. A oração havia se tornado seu apostolado; cada conta do Rosário era um rosto, uma história a ser entregue ao Bom Pastor.*

Ela exerceu seu ministério na área da educação em escolas maternas, na formação de agentes pastorais, no cuidado pastoral das famílias, dos idosos e dos doentes.

Uma mulher jovem, sua conhecida, ao escrever à Irmã Gabriella disse: *“Quero lhe agradecer, como a uma irmã, por ter vindo me visitar na prisão, e isso não posso esquecer... A senhora é como da minha família, eu lhe amo muito, de todo o coração.”*

Após sua profissão perpétua, Irmã Gabriella retornou à comunidade de Bari e lá permaneceu até 1973, quando passou um período de estudos na Albano Laziale – Casa Madre. Posteriormente, continuou seu ministério pastoral em diversas comunidades: 1975, em Rossano (CS); 1986, em Statte (TA); 1996, em Doria (CS); 2001, Avellino (AV); em 2006, Barletta (BT), onde permaneceu até julho de 2025. Há algumas semanas, encontrava-se na comunidade de Negrar (VR), tendo sido transferida devido ao seu estado de saúde muito precário.

Irmã Gabriella viveu um ministério pastoral intenso e enriquecedor até o fim, quando com pesar, mas consciente de sua saúde frágil, aceitou ir para a comunidade das Irmãs idosas, em Negrar. Ela estava presente na comunidade de San Giovanni Apostolo (Barletta) desde o início. O pároco, Dom Rino Mastrodomenico, recordou-a assim, durante a celebração de despedida da comunidade: *Bendigo ao Senhor pela presença das Irmãs de Jesus Bom Pastor, pela Irmã Gabriella, guardiã do meu sacerdócio e da minha vida, sempre vigilante e atenta.*

Agradecemos às Irmãs da comunidade de Barletta que, juntamente com a paróquia, proporcionaram os cuidados necessários para que ela pudesse permanecer no apostolado o máximo possível. Agradecemos também às Irmãs de Negrar que cuidaram com amor da Irmã Gabriella.

Ao agradecermos ao Pai pelo dom da vida da Irmã Gabriella, pedimos a esta nossa Irmã que confie ao Bom Pastor, o anseio de Paz que habita o coração da humanidade sofredora, nestes dias difíceis de conflito global.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 17 de setembro de 2025
São Roberto Belarmino